

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
PROFESSOR: REGINALDO DOS SANTOS PEDROSO
PLANO DE ENSINO

FUNÇÃO: Apoio ao diagnóstico

SUBFUNÇÃO: Coprologia e Parasitologia I

CARGA HORÁRIA: 60h

TEÓRICA: 30h

PRÁTICA: 30h

ANO: 2008

EMENTA

Aspectos básicos do conhecimento da morfologia, biologia e patogenia dos parasitos mais importantes que ocorrem no Brasil, assim como do diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia das doenças parasitárias.

JUSTIFICATIVA

O estudo dos parasitos e o exame sumário das fezes permitirão ao aluno do Curso Técnico em Análises Clínicas definir os termos técnicos mais empregados em parasitologia definir e classificar helmintos e citar as principais doenças causadas por helmintos e zoonoses, seu ciclo evolutivo, seus meios de transmissão e sua profilaxia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conhecer os princípios da parasitologia e coprologia.

Objetivos Específicos

- Conhecer os helmintos e protozoários mais comuns em animais domésticos, silvestres, aquáticos e no homem.
- Executar as técnicas laboratoriais de diagnóstico e interpretação de resultados

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a coprologia e identificar os principais grupos de parasitas em sua conceituação, classificação, morfologia, mecanismos de transmissão, ciclo biológico e técnicas de diagnóstico;
- Identificar as patologias relacionadas aos parasitos;
- Conhecer as rotinas básicas do setor de coprologia;
- Identificar e caracterizar os diferentes parasitos.

HABILIDADES

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames coprológicos.
- Empregar a terminologia técnica da área de coprologia.
- Registrar os principais grupos de parasitos e suas conseqüências no organismo humano.
- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões, utilizados em coprologia.

BASES TECNOLÓGICAS

- Introdução a Coprologia
- Introdução a Protozoologia
- Estudo do Reino Protista e os filos Sarcomastigophora, Apicomplexa, Ciliophora e Flagellada.
- Observação de preparações de exemplares das classes amebóide, flagelados, apicomplexa e ciliados.
- Estágios usuais de diagnósticos (ovos e larvas de helmintos; trofozoítos, cistos e oocistos de protozoários).
- Identificação segura e correta de um parasito.
- Introdução à Helmintologia.
- Estudo na especialidade de parasitas pertencentes a famílias das classes Trematoda, Cestoda e Nematoda e seu interesse clínico.
- Observação de preparações de exemplares das classes Trematoda, Cestoda e Nematoda.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, trabalho em grupo, debates, experimentos práticos,
- Recursos áudio visuais: computador e projetor, retroprojetor, projetor de slides e quadro.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será processual com observação diária e uso de diversos recursos didáticos

BIBLIOGRAFIA:

KONEMAN, E. W. *et al. Color atlas and TextBook of Diagnostic Microbiology*. 5. ed. EUA, Lippincott Company, 1997.

MOURA, R. A.; WADA, C. S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T. V. **Técnicas de Laboratório**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 6. ed. São Paulo, Atheneu. 1998.

REY, L. **Parasitologia**. 2. ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 1991.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6.ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.

ASS. PROFESSOR: _____